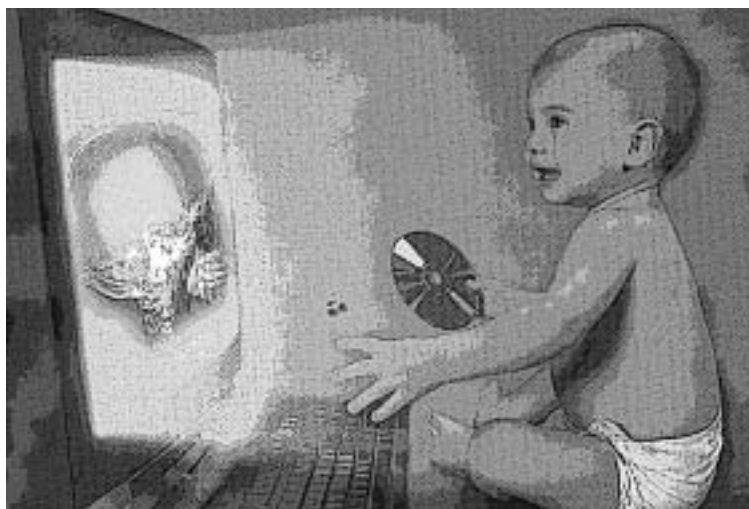


## Indústria do Entretenimento



Imagino que, neste exato instante, o leitor esteja pensando o que será que tem a ver a indústria do entretenimento com a radiologia e o diagnóstico por imagem. Pois bem, tudo a ver meu caro.

Desde o telégrafo de Morse – quando foi inaugurada a informação on-line – até os dias de hoje – com as emergentes conexões sem fio – a indústria do entretenimento tem absorvido estas inovações para a difusão do conteúdo produzido, tendo cada suporte midiático suas próprias características, seja em uma linha telegráfica, em um computador pessoal ou em um celular. Mas, paradoxalmente, quando uma tecnologia de comunicação se torna emergente, é natural que demore algum tempo para os usuários conhecerem as aplicações e consolidarem sua utilização em larga escala, de acordo com sua real funcionalidade.

Esta percepção, segundo Janet Murray, vem desde o telégrafo elétrico, no século XIX, desenvolvido por Samuel Morse e desde então, a cada ciclo de tecnologias emergentes, o mercado, a imprensa e os usuários em geral tendem a utilizá-la incorretamente e abaixo das suas potencialidades. Murray define este fenômeno de adaptação pelo fato de que as “mídias estão em um recém estágio de desenvolvimento e ainda dependem dos formatos derivados de tecnologias anteriores, ao invés de explorar seus próprios poderes expressivos”. Chegamos ao século XXI onde a rede de Internet associada às tecnologias de conexão móvel alcançaram, quase que imensuravelmente, o mundo globalizado. Recentemente, inclusive, no “3GSM Congress” em Barcelona, o mundo da telefonia móvel ganhou novos sonhos. Retornando, pois, ao universo da radiologia e diagnóstico por imagem, podemos hoje estar conectados em tempo real, fotografar com alta qualidade as imagens médicas e, em breve, capturá-las das próprias estações de trabalho. Isto é também a oferta de serviços utilizando a tecnologia de comunicação, tal qual a indústria de entretenimento, é segunda opinião médica, portanto meu caro leitor, é telemedicina.

**Dra. Alexandra Monteiro** é membro titular do CBR e coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR



**Dr. Niazi Dias Rubez**

*é membro titular do CBR,  
médico radiologista e membro  
do “Wine and Spirits Education  
Trust” de Londres - Inglaterra.  
E-mail: [niazi@ig.com.br](mailto:niazi@ig.com.br)*

O mês de abril chegou mais uma vez. E com ele uma nova edição da Jornada Paulista de Radiologia. Milhares de radiologistas de todo o país (e alguns da América do Sul) dirigem-se à São Paulo para uma maratona de atualização científica, tecnológica e comercial. A capital dos paulistas com sua infra-estrutura ímpar é o cenário ideal.

Como não poderia deixar de ser vou falar de vinho durante os dias de JPR, por que não?

Estando na cidade mais cosmopolita da América Latina você não pode perder a oportunidade de fazer turismo enogastrônomo. Depois das aulas, é claro!